

Classes Gramaticais: Conjunção e Coesão

Coesão textual

Sabemos que um texto não é um conjunto de palavras dispostas aleatoriamente. Pelo contrário, já nos é clara necessidade criar nexos, ao menos semânticos, que comprovem a relevância entre as informações e conceitos apresentados.

Ex.: O olhar perdido no retrato. Apenas rostos e um emaranhado de passados. O coração para.

É nítida a unidade lógico-semântica que confere textualidade ao segmento acima.

Muitas vezes, no entanto, o texto apresenta **mecanismos linguísticos** que explicitam os tipos de **relações sintáticas** e **semânticas** estabelecidas entre os elementos que o compõem.

A esse fenômeno damos o nome de coesão textual.

Compare os segmentos abaixo para comprovar como a coesão torna o texto mais legível:

Texto 1

O pescador agitava-se em movimentos curtos e potentes.

A vela tinha que ser içada logo. O barco do pescador não cederia à insistência das ondas em adernar o barco.

Texto 2

O pescador agitava-se em movimentos curtos e potentes, já que a vela tinha que ser içada logo, para que seu barco não cedesse à insistência das ondas em aderná-lo.

Há, basicamente, duas grandes modalidades de coesão. São elas a coesão referencial e a coesão sequencial.

Coesão referencial (ou remissiva):

É aquela que se estabelece quando um determinado termo faz referência a outro já citado (anáfora) ou ainda a ser citado (catáfora) no texto. Essa modalidade de coesão pode ser obtida por meio de dois mecanismos básicos:

- Substituição:
 - a) pronomes.
 - b) verbos.
 - c) advérbios.
 - d) artigos.
 - e) numerais e outros quantificadores.
 - f) elipses.
- Reiteração:
 - a) sinônimos.

- b) hipônimos e hiperônimos.
- c) expressões nominais, inclusive metáforas, metonímias e outras figuras de pensamento.

Coesão sequencial (ou sequenciação):

É aquela que se realiza quando se utilizam mecanismos linguísticos para estabelecer, entre as diferentes partes do texto, determinadas relações semânticas que o fazem progredir.

Essa modalidade de coesão também pode ser obtida por meio de dois mecanismos básicos:

- **Recorrência:**
 - a) termos.
 - b) estruturas sintáticas (paralelismo).
 - c) conteúdos semânticos (paráfrase).
 - d) recursos fonológicos e rítmicos (métrica e rimas, por exemplo).
 - e) tempo e aspecto verbal.
- **Progressão:**

Ocorre quando não se retoma, a rigor, uma ideia já apresentada, mas se relacionam diversos segmentos do texto, gerando a manutenção do tema, a articulação e a ordenação das ideias apresentadas. Os principais recursos de progressão são:

 - a) manutenção temática
 - b) frases de apoio
 - c) “ganchos”
 - d) conectores (conjunções e outros articuladores)

A relação dos principais conectores e seus respectivos valores semânticos se dá da seguinte forma:

Tempo (frequência, duração, ordem, sucessão, anterioridade, posterioridade, simultaneidade, eventualidade): Então / Enfim / Logo / Imediatamente / Após / A princípio / Pouco antes / Pouco depois / Anteriormente / Posteriormente / Em seguida / Afinal / Por fim / Finalmente / Agora / Atualmente / Hoje / Frequentemente / Constantemente / Às vezes / Eventualmente / Por vezes / Ocasionalmente / Sempre / Raramente / Não raro / Ao mesmo tempo / Nesse ínterim / Nesse tempo / Enquanto isso — e as conjunções temporais.

Semelhança / Comparação / Conformidade: Igualmente / Da mesma forma / Assim também / Do mesmo modo / Similarmente / Semelhantemente / Analogamente / Por analogia / De maneira idêntica / De conformidade com / De acordo com / Segundo / Conforme / Sob o mesmo ponto de vista — e as conjunções comparativas.

Prioridade / Relevância: Em primeiro lugar / Antes de mais nada / Primeiramente / Acima de tudo / Mormente / Principalmente / Primordialmente / Sobre tudo.

Adição / Continuidade: Além disso / Ademais / Outrossim / Ainda mais / Por outro lado / Por sua vez / Também.

Surpresa / Imprevisto: Inesperadamente/ Inopinadamente / De súbito / Imprevistamente/ Surpreendentemente.

Ilustração / Esclarecimento: Isto é / Quer dizer / Em outras palavras / Ou seja / Ou por outra / Ou melhor.

Lugar / Proximidade / Distância: Perto de / Próximo a ou de / Junto a ou de / Dentro/ Fora / Mais adiante / Além / Acolá — outros advérbios de lugar, algumas outras preposições ou locuções prepositivas e os pronomes demonstrativos.

Dúvida: Talvez / Provavelmente / Possivelmente/ Não é certo / Se é que.

Propósito / Intenção / Finalidade: Como fim de / A fim de / Com o propósito de /Propositalmente / De propósito / Intencionalmente— e as conjunções finais.

Certeza / Ênfase: De certo / De fato / Por certo / Certamente / Indubitavelmente / Inquestionavelmente / Sem dúvida / Inegavelmente/ Com certeza.

Resumo / Recapitulação / Conclusão: Em suma / Em síntese / Enfim / Em resumo / Portanto / Assim / Dessa forma / Dessa maneira / Nesse sentido / Nessa perspectiva.

Contraste / Restrição / Ressalva: Pelo contrário / Em contraste com / Salvo / Exceto/ Menos — e as conjunções adversativas e concessivas.

Causa: Por / Em função de / Porque / Já que /Na medida em que / Em virtude de / Devido a.

Consequência: Por consequência / Por conseguinte / Como resultado / Por isso /Assim.

Operadores Argumentativos

Examinar como os recursos linguísticos podem auxiliar na construção de uma determinada conclusão, mas também conhecer os elementos gramaticais que têm como função indicar a força de determinado enunciado em relação aos demais, dentro de um dado contexto.

Alguns dos principais operadores:

- Assinalam o argumento mais forte de uma série em que todos apontam para a mesma conclusão: até, mesmo, até mesmo, inclusive, nem mesmo.

- Assinalam o argumento mais forte de uma série em que os argumentos apontam para conclusões contrárias: mas, porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto, só que.

- Assinalam o argumento mais fraco de uma série em que os argumentos apontam para conclusões contrárias: embora, ainda que, mesmo que, por mais que, posto que.

- Somam argumentos que apontam para uma mesma conclusão: e, nem, também, anda, não só...mas também, tanto...como, além de.

- Introduzem uma conclusão derivada de argumentos já apresentados: portanto, logo, consequentemente.
- Traduzem uma generalização de uma ideia contida no primeiro argumento: aliás, também.
- Introduzem comparação entre elementos para que se atinja uma determinada conclusão: tão...quanto, como, mais que, menos que.
- Introduzem um conteúdo pressuposto que auxilia na construção de determinada conclusão: ainda, já, agora.
- Apontam para a afirmação total ou para a negação total: quase, apenas.
- Traduzem uma correção ou uma redefinição com vistas à atenuação, ao reforço ou ao questionamento do argumento anterior: isto é, se, ou, ou melhor.

Questão Comentada

Discuta o valor argumentativo dos termos destacados nos enunciados abaixo:

- a) O técnico perdeu a cabeça, **mas** o time jogou bem.
- b) **Embora** tenha chovido hoje, as flores continuaram bonitas.
- c) “O homem teme o pensamento como nada mais sobre a terra, mais que a ruína e **mesmo** mais que a morte.” (Bertrand Russel)
- d) Ele podia ter sido, **no mínimo**, educado.
- e) Carlos era tão pouco estudioso que **nem mesmo** sua mãe acreditava nele.
- f) Ele era simpático, **além de** ser muito bonito.
- g) Trata-se de um trabalho que levamos a sério. **Aliás**, muito a sério.
- h) Não há investimentos, **daí** a estagnação dessa sociedade.
- i) Vamos juntos àquela manifestação? **Ou** você prefere, mais uma vez, se omitir?
- j) Não precisamos mais de Júlia, já que Pedro é **tão** competente **quanto** ela.

1. Ainda que se diga que fazer dieta é muito importante para perder peso, não há como negar que a atividade física emagrece e é fundamental para o funcionamento do corpo todo.

- a) De acordo com a estruturação gramatical da frase acima, aponte o argumento que está em foco?
- b) Que mudanças estruturais deveriam ser feitas para que a outra ideia se tornasse a mais forte?
- c) Muito confundidos com os conectivos de concessão, os de adversidade exprimem ideias diferenciadas em relação aos primeiros. Explique essa diferença.

2. Das vãs sutilezas

Os homens recorrem por vezes a sutilezas fúteis e vãs para atrair nossa atenção. (...) Aprovo a atitude daquele personagem a quem apresentaram um homem que com tamanha habilidade atirava um grão de alpinista que o fazia passar pelo buraco de uma agulha sem jamais errar o golpe. Tendo pedido ao outro que lhe desse uma recompensa por essa habilidade excepcional, atendeu o solicitado, de maneira prazenteira e justa a meu ver, mandando entregar-lhe três

medidas de alpiste a fim de que pudesse continuar a exercer tão nobre arte. É prova irrefutável da fraqueza de nosso julgamento apaixonarmo-nos pelas coisas só porque são raras e inéditas, ou ainda porque apresentam alguma dificuldade, muito embora não sejam nem boas nem úteis em si.

Montaigne, Ensaios.

A expressão sublinhada no trecho “...ou ainda porque apresentam alguma dificuldade, muito embora não sejam nem boas nem úteis em si” pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido, por:

- a) desde que.
- b) contanto que.
- c) uma vez que.
- d) a não ser que.
- e) se bem que.

3. O anúncio luminoso de um edifício em frente, acendendo e apagando, dava banhos intermitentes de sangue na pele de seu braço repousado, e de sua face. Ela estava sentada junto à janela e havia luar; e nos intervalos desse banho vermelho ela era toda pálida e suave. Na roda havia um homem muito inteligente que falava muito; havia seu marido, todo bovino; um pintor louro e nervoso; uma senhora recentemente desquitada, e eu. Para que recensar a roda que falava de política e de pintura? Ela não dava atenção a ninguém. Quieta, às vezes sorrindo quando alguém lhe dirigia a palavra, ela apenas mirava o próprio braço, atenta à mudança da cor. Senti que ela fruía nisso um prazer silencioso e longo. “Muito!”, disse quando alguém lhe perguntou se gostara de um certo quadro — e disse mais algumas palavras; mas mudou um pouco a posição do braço e continuou a se mirar, interessada em si mesma, com um ar sonhador.

Rubem Braga, “A mulher que ia navegar”.

O termo sublinhado no trecho “Senti que ela fruía nisso um prazer silencioso e longo” refere-se, no texto,

- a) ao sorriso que ela dava quando lhe dirigiam a palavra.
- b) ao prazer silencioso e longo que ela fruía ao sorrir.
- c) à percepção do efeito das luzes do anúncio em seu braço.
- d) à falta de atenção aos que se encontravam ali reunidos.
- e) à alegria da roda de amigos que falavam de política e de pintura.

Gabarito

1. Com o professor.
2. E. A expressão “muito embora” tem claro valor concessivo. Esse valor só é veiculado pela expressão “se bem que”, da alternativa e. Com efeito, “desde que”, “contanto que” e “a não ser que” têm valor condicional, e a expressão “uma vez que” tem valor explicativo.
3. C. Em “Senti que ela fruía nisso um prazer silencioso e longo”, o contexto determina que o anafórico destacado recupera o efeito das luzes do anúncio no braço da personagem feminina.